

DIREÇÃO DE APRENDIZAGEM

EM

MATEMÁTICA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GERAL FLORES DA CUNHA

DEPARTAMENTO DE CULTURA PROFISSIONAL

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

TURMA: 233

HORÁRIO:

2<sup>ª</sup> feira : 9 às 11 horas  
4<sup>ª</sup> feira : 8 às 9 horas  
sábado : 8 às 9 horas

NÚMERO DE AULAS PREVISTAS NO SEMESTRE : 68 ( até o dia do exame)

NÚMERO DE AULAS DADAS : 56

OBJETIVOS:

- Oferecer oportunidades para a formação de hábitos e atitudes de cooperação, cordialidade, respeito, atenção.
- Chamar a atenção da aluna para a necessidade de se orientar e ensinar a Matemática de maneira que o aluno sinta a satisfação da redescoberta e adquira assim, suas experiências numéricas.
- Levar a professoranda a entender que o professor pode e deve auxiliar o educando a criar uma disposição de espírito favorável ao estudo da Matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Importância do ensino da Matemática. A matemática na escala dos conhecimentos humanos. Objetivos de um programa de Matemática na escola primária.

Período preparatório: necessidade; prontidão.

Contagem : fases, coleções, número ordinal e cardinal

Fatos básicos: conceito, fatos básicos em geral; graduação das dificuldades.

Unidade, dezena: valor posicional de algarismo; conceitos que envolve a contagem além de 10.

Adição, subtração, multiplicação, divisão: conceito, fatos, casos especiais, graduação das dificuldades.

PRÁTICA DE ATIVIDADES:

observações em classes de curso primário

relato das observações realizadas

entrevistas com professores da escola primária

material para as diferentes fases do trabalho

sugestões de materiais que possam ser confeccionados pelas crianças

**TÉCNICAS USADAS NO TRABALHO:**

levantamento de problemas  
estudo dirigido  
discussão das conclusões dos grupos  
sugestões para solucionar os problemas apresentados

**BIBLIOGRAFIA:**

Fichas e artigos de Laboratório de Matemática  
El tesoro del maestro-vol.II  
Metodol. de Matem. -Irene Albuquerque  
19a. passes na Matem.- Célia Côrtes Abden  
Enciclopédia Labor  
Metodol. de las Matem.- M. Conas  
Pedagogia Científica- Aguiar  
Revistas de Ensino

.....

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE

Rio Grande do Sul

DEPARTAMENTO: Cultura Profissional  
UNIDADE : Direção da Aprendizagem em Matemática  
PROFESSORA : Maria Thereza Porto D'Oliveira  
GRUPO : 233

HORÁRIO

2<sup>a</sup> feira : 9 às 11 horas  
4<sup>a</sup> feira : 8 às 9 horas  
sábado : 8 às 9 horas

INÍCIO DAS ATIVIDADES:

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES:

NÚMERO DE AULAS NO SEMESTRE:

- por semana:
- previstas no Boletim:
- de acôrdo com o horário:
- efetivamente orientadas pelo professor:
- não realizadas por motivos vários:

RELAÇÃO DA MATÉRIA DADA:

Importância do ensino da Matemática. A Matemática na escala dos conhecimentos humanos. Objetivos de um programa de Matemática na escola primária. Período preparatório- importância, necessidade, prontidão para os diferentes aprendizagens. Contagem- fases, coleções, número cardinal e ordinal. Fatos básicos em geral; graduação das dificuldades. Unidade e dezena- valor posicional de algarismo; conceitos que envolve a contagem além de 10. Adição- conceito, fatos, graduação das dificuldades. Subtração- conceito, fatos, graduação das dificuldades. Multiplicação- conceito, fatos, casos especiais, prontidão para a multiplicação. Divisão- conceito; prontidão para o início da divisão; divisão partitiva e por medida; graduação das dificuldades. Problemas - tipos de problemas, condições que se exige de um problema.

.....

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA

ESCOLHE E DESENVOLVE UMA DAS QUESTÕES ABAIXO :

A - A professora X recebeu uma classe de I ano com bom nível de maturidade e acha que deve começar, nos primeiros dias, o ensino da soma e da subtração, pois, alega ela, a criança entra no 1º ano com processo da contagem já pronto.

Se fosses a professora da classe, como procederias?  
Que atividades irias, inicialmente, realizar com o teu grupo de alunos?

.....

B - Uma professora de II ano introduziu a subtração com retôrno apresentando a continha abaixo e falando:

$$\begin{array}{r} 34 \\ -16 \\ \hline \end{array}$$

quatro menos seis, não dá; pede-se emprestado um ao 3 fica 14 menos 6= 8; 3 emprestou 1, ficaram 2; 2 menos 1= 1. Resposta 18

Analisa o processo utilizado pela professora e responde:

- os alunos chegarão à significação da operação por este processo?
- que tipos de materiais a professora poderia ter utilizado?
- resume como procederias se fosses a professora da turma.

.....

C - UNIDADE E DEZENA

- Adição
- Subtração
- Multiplicação
- Divisão

Escolhe e desenvolve um dos assuntos enunciados acima dizendo:

- quais os objetivos
- que habilidades a criança já deve possuir?
- como introduzir a operação?
- como graduar as dificuldades?
- que materiais podem ser utilizados?

.....

Instituto de Educação "Gal Flores da Cunha"

Curso Normal - Departamento de Cultura Profissional

1º semestre de 1960

Unidade - Direção da Aprendizagem em Matemática  
Professor - Laida R. Maldonado  
Grupos - 231 e 233

## Planejamento

### Objetivos

Levar o normalista ao conhecimento das técnicas matemáticas atuais.

Levar a professoranda a desenvolver o trabalho na Matemática, fundamentando-o na Psicologia.

Formar na normalista uma atitude favorável aos estudos de Matemática, levando-a a compreender que a Matemática não é apenas útil, mas indispensável à vida humana.

### Conteúdos

I. Conceituação dos termos: direção - aprendizagem 'A Matemática' e suas conceituações. 'Objetivos da Matemática na escola primária'. Aspectos considerados na Matemática: lógico, psicológico e social.

II. Período preparatório. Importância do período pre-

Preparatório no processo de aprendizagem. Conceito de "prontidão". Nova didática. Necessidade de confecção de material para levar a criança a construir conceitos relacionados com as ideias de quantidade, grandeza etc. Correspondência biunívoca.

III - Contagem. Contagem de voz, por enumeração, por coleções. Agrupamento, desagrupamento, reagrupamento.

O número. O número ordinal e cardinal.

IV - Fato básico em geral. Prontidão para o fato básico. Recursos para o domínio do fato básico.

V - Unidade, dezena, centena. Recursos para facilitar a aprendizagem da unidade, dezena e centena.

VI - Adição

Subtração (as 3 situações de subtração, segundo Gros Sniacke)

Casos especiais de soma e subtração

Multiplicação e divisão

A tabuada de multiplicações no "ganinhão dos números"

Divisão como medida e como repartição

Nomenclatura relativa à multiplicação e divisão

VII - Problemas.

Prática de atividades

Observações nos planos do curso primário de 1º, nos anos de 1º ano do 1º grau primário.

Confecção de material:

para o período preparatório

" < contagem

" e aprendizado da dezena, unidade, centena.

" o domínio do 1º grau básico

# Técnicas usadas no trabalho

- Buscas bibliográficas
- Discussões de problemas surgidos nas aulas de observação.
- Estudo dirigido.
- Trabalho individual e em grupo.
- Visitas ao laboratório de Matemática do I. E.
- Aproveitamento das experiências proporcionadas pelas visitas na confecção do material didático

## Bibliografia

- Fichas do Laboratório de Matemática
- Grossnickle, Bruecker - Making Arithmetic Meaningful
- Coleção livros de ensino e livros de textos - I.N.E.P. Matemática na escola primária.
- Pabae: Contagem
- Rizza Araújo Porto - Ver, sentir, desenvolver a Matemática.
- Irene de Albuquerque - Metodologia de Matemática
- Celia C. Abdou - Os primeiros passos na Matemática
- Revista do ensino - (vários nºs)
- Irene de Albuquerque - Jogos e recreações matemáticas 1.º volume
- Katherine Stern - Experimenting with Numbers.
- Maurice d. Hartung, Henry Van Engen e Catharina M. honey - Numbers in Action (Our Number Workshops)

Anita Riess, Maurice L  
Hartman e Catherine Maho. } Numbers we see  
ney

Catherine Stern - Discovering Arithmetic

Anais do II Congresso Nacional de Ensino de Matemática  
Publicações nº 74 de 1952 - INEP - Matemática no Curso  
Primário.

Departamento de E. Primária } Programas mínimos  
da Prefeitura do Distrito Federal } para o curso primário

Comitê de Pesquisas e Inten- } Sugestões de organi-  
ções Educacionais - P. J. do Sul } zadas q serem de-  
pendentes de E. Primária

# Instituto de Educação "General Flores da Cunha"

## Curso Normal

Departamento - Cultura Profissional

Unidade - Direção da Aprendizagem em Matemática

Professor - Laida Maria Maldonado

Grupos - 231 e 232 2º semestre de 1960

### Horário

231

2ª feira - 11 às 12 horas  
3ª feira - 8 às 9 e 11 às 12 horas  
6ª feira - 11 às 12 horas

232

2ª feira - 10 às 11 horas  
3ª feira - 9 às 11 horas  
Sábado - 8 às 9 horas

Início das atividades

Encerramento das atividades - 15 de dezembro

Número de aulas no semestre:

	231	232
por semana	4	4
previstas no Boletim	50	50
de acordo com o horário	78	79
efetivamente orientadas pelo professor	62	61
não realizadas por motivos vários	16	18

### Relação da matéria dada

I - Conceituações dos termos: direção - aprendizagem. A Matemática e sua conceituação. Objetivos da Matemática na escola primária. Aspectos considerados na Matemática: lógico, psicológico e social.

II - Período preparatório. Importância do período preparatório no processo de aprendizagem. Conceito de "fronteiras". Procedi-

ESCOLHA E DESENVOLVA UMA DAS QUESTÕES ABAIXO :

QUESTÃO A :

Em março do corrente ano, visitando uma aulinha de principiantes, observei que:

- alguns alunos dominavam várias etapas da contagem;
- outros estavam aptos para a descoberta dos conceitos relacionados com as noções de quantidade;
- outros apresentavam-se insuficientemente amadurecidos para a aprendizagem da Matemática.

SE FOSSE VOCÊ A PROFESSORA DA TURMA:

- 1- Qual seria o seu primeiro trabalho?
- 2- Ao iniciar o trabalho, que objetivos você traçaria?
- 3- Que atividades iria utilizar para atender as crianças de modo que os objetivos gerais do trabalho não fossem prejudicados?

.....

QUESTÃO B :

Nesta questão você encontrará um esquema que lhe ajudará a respondê-la.

O seguinte problema foi apresentado numa aulinha em que a professora deveria introduzir a adição com transporte:

A- EXPERIÊNCIA SOCIAL

Problema: Temos 16 cadeiras ocupadas pelos alunos de nossa sala de aula. Para a festinha que vamos fazer, queremos convidar os 29 alunos da professora Malvina. Quantas cadeiras ficarão em nossa aula?

I - Que conhecimentos anteriores necessita a criança para compreender e resolver o problema com mais facilidade?

- 1-
- 2-
- 3-

.....

II- Procurando a solução.

- Que cabe ao professor?
- Que tipo de reação pode apresentar o aluno?

B- Fase concreta

I - Material:

- 1-
- 2-
- 3-

II - Professor:

III- Aluno:

C- Fase semi-concreta

PROFESSOR:

ALUNO:

D- Fase abstrata:

PROFESSOR:

ALUNO:

E- CONCLUSÕES:

.....  
QUESTÃO C:

Numa classe de I ano a professora iniciou o trabalho de unidade e dezena .

SE FOSSE VOCÊ A PROFESSORA DA TURMA:

- 1- Em que condições deveriam estar seus alunos para que você pudesse iniciar o trabalho?
- 2- Que recursos usaria como introdução para despertar e manter vivo o interêsse das crianças?
- 3- Que material escolheria para utilizar em tôdas as etapas do seu trabalho?
- 4- Como teria dirigido as atividades de desenvolvimento?

.....  
QUESTÃO D:

Escolha uma das quatro operações estudadas e explique como irá orientá-la em sua classe desde a fase preparatória.

.....

# Relatório

Utilizamos as mesmas técnicas do semestre passado para desenvolver os conteúdos, isto é, estudo dirigido, pesquisa bibliográfica, trabalho individual e em grupo, discussão de problemas e apresentações de estudos pelas próprias alunas.

Dos conteúdos estudados não conseguimos apresentar os casos especiais da multiplicação e da divisão e os problemas.

Na parte prática as alunas confeccionaram material para o período preparatório, para a contagem, para o aprendizado da unidade, dezena e centena, para o domínio dos fatos básicos e realizaram observações no curso primário. Quanto à prática de observações, foi muito deficiente durante o semestre.

Em ambas as turmas o desenvolvimento do trabalho foi moroso, inicialmente.

Na turma 231 predominava o elemento imaturo para ouvir esclarecimentos ou manter uma discussão. Uma palestra enérgica alertou-as para a responsabilidade do curso que estão fazendo e, conseqüentemente, houve uma acentuada melhora de atitude por parte das alunas.

A turma 232 trabalhou melhor, com execução de um grupo de alunas, permanentemente problematizado, do qual não consegui aproximação nem integração durante todo o semestre. Deste grupo uma aluna ficou em recuperação.

Nas verificações mensais utilizei os seguintes tipos de trabalho: pesquisa bibliográfica, apresentações dos assuntos estudados, material confeccionado, respostas escritas a questionários e problemas levantados. Considerei, ainda, para a nota mensal, a atitude das alunas em todos os seus aspectos.

Prof. Laida R. Maldonado

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PORTO ALEGRE  
Rio Grande do Sul

CURSO NORMAL

DEPARTAMENTO *de Cultura Geral*  
Unidade *Direção da Aprendizagem em Matemática*  
Professor *Nadisa Abdalrhman do Salim*  
Grupos *241 242* ..... I semestre de 19 *68*

HORÁRIO	241	341	441	641
8	241	242	241	242
9	241		242	242
10				
11				241

Início das atividades *241 - 10-3 ; 242 - 15-4*  
Encerramento das atividades *241 - 15-6 ; 242 - 15-6*

Número de aulas no semestre:  
por semana: *4*  
previstas no Boletim *50*  
de acordo com o horário *241-72 ; 242-52*  
efetivamente orientadas pelo professor *241-69 ; 242-51*  
não realizadas por motivos vários *241-3 ; 242-1*

RELAÇÃO DA MATÉRIA DADA

- Retomada dos conceitos sobre divisão iniciados no semestre anterior.
- Divisão exata e divisão inexata. Fatos básicos da divisão.
- Divisão partitiva.
- Divisão por dops e mais números.
- Divisão por números acompanhados de zeros.
- Casos especiais de divisão
- Fração ordinária (partindo da divisão inexata)
- Vocabulário técnico das frações.
- Fração própria e imprópria.
- Comparação de frações.
- As operações fundamentais em frações ordinárias.
- Números decimais fracionários.
- A significação dos números decimais fracionários.
- A notação decimal.
- Operações fundamentais sobre números decimais fracionários.
- Unidades legais de medidas.
- Porcentagem.
- Geometria. - Determinação de algumas áreas - retângulo, quadrado, etc.
- Cálculo do perímetro.

VERIFICAÇÃO FINAL DE:

PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS e

DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA - 5.<sup>o</sup> PERÍODO =

Na pesquisa de campo - "O que a sociedade espera do professor primário", realizada na cadeira de Psicologia das Relações Humanas, com os grupos 241 e 242, no 1.<sup>o</sup> semestre de 1960, apareceram dados interessantes e vivos que poderiam enriquecer, também, o estudo que realizaste em "Direção da Aprendizagem da Matemática" e auxiliar-te em teu futuro trabalho de Mestre.

Seleccionamos alguns deles antes que te ofereçamos, como sugestão, para o trabalho que vais realizar hoje.

Lê cuidadosamente:

- I - Gosto de Matemática, porque é mais fácil.
- Não gosto de Matemática, por causa dos problemas, não os entendo, apesar de serem bem explicados.
  - Gosto de Matemática, porque eu sei mais; entendo tudo, a gente pode fazer materiais, gráficos, etc., para explicar cada coisa e, assim, fica mais fácil.
  - Não gosto de Matemática, porque é muito complicada e eu não sei fazer contas.
  - Gosto de Matemática, porque a professora manda procurar a solução dos problemas; se não conseguimos, ela explica, individualmente.
  - Gosto de Matemática, porque é mais fácil.
  - Para o comércio, há muita necessidade de conhecimentos seguros sobre as quatro operações: frações, em geral, e percentagem.

II - Dos elementos entrevistados na Indústria e Comércio, surgiram, como padrões a serem alcançados pela criança, através do curso primário:

- ter iniciativa;
- ter receptividade;
- cooperar;
- ter possibilidade de atingir melhor nível de vida (em todos os sectores);
- ser independente na resolução de situações problemáticas;
- ser consciente da importância da contribuição pessoal, para o bem comum;
- ser honesto;
- ter conhecimento de direitos e deveres.

1 - Selecciona, agora, aqueles depoimentos que te parecem fundamentais para a aprendizagem, indicando como os atenderias, numa unidade específica de Matemática, que destacaras das muitas actividades neste semestre.

2 - Dize como, através de quais meios, planejas realizar este trabalho, poderias atingir o que julgas deve ser considerado como valioso, pelo que aprendeste em Psicologia das Relações Humanas e que está contido no ítem II.

Verificação final de:

PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS E  
DIREÇÃO DA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA - 5ª Período -

Na pesquisa de campo "O que a sociedade espera do professor primário", realizada na cadeira de Psicologia das Relações Humanas, com os grupos 241 e 242, no 1º semestre de 1960, apareceram dados interessantes e vivos que poderiam enriquecer, também, o estudo que realizou em Direção da Aprendizagem da Matemática e auxiliar-te em teu futuro trabalho de Mestre.

Selecciona nos alguns elementos que te oferecemos, como sugestão, para o trabalho que vais realizar, hoje...

Lê cuidadosamente:

I - Gosto de Matemática, porque é difícil.

- Gosto de Matemática, porque a professora ensina com método moderno, como material especial para frações e, ainda, outros materiais especiais.

- Não gosto de Matemática, porque é muito complicada e eu não sei fazer contas.

- Gosto menos de Matemática, porque "não sei raciocinar", acho que é feita de atenção.

- Gosto de Matemática, porque a professora manda procurar a solução dos problemas; se não conseguirmos, ela explica individualmente.

- No comércio, há muita necessidade de conhecimentos seguros sobre as quatro operações, frações, em geral, "pesagens e medidas", percentagem.

II - Dos elementos entrevistados na Indústria e Comércio, surgiram, como padrões e serem alcançados pela criança, através do Curso Primário:

- ter iniciativa;

- ter receptividade;

- cooperar;

- ter possibilidade de atingir melhor nível de vida (em todos os sectores);

- ser independente na resolução de situações problemáticas;

- ser consciente da importância da contribuição pessoal, para o bem comum;

- ser honesto;

- ter conhecimento de direitos e deveres.

.....

1 - Selecciona, agora, aqueles depoimentos que te parecem fundamentais para a aprendizagem, indicando como os atenderias, numa unidade específica de Matemática, que destacarás, das muitas estudadas neste semestre.

2 - Diz, como, através de que forma podes realizar este trabalho, podes atingir o que julgas de valer e considera de como válido, pelo que aprendeste em Psicologia das Relações Humanas e que está contido no item II.

.....

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE PÔRTO ALEGRE  
Rio Grande do Sul

CURSO NORMAL

DEPARTAMENTO de Cultura Profissional  
 Unidade Direção da Aprendizagem em matemática 3º, 4º e 5º ano  
 Professor a. Nadisa da Silva de Foz de  
 Grupos 241 e 242 ..... II semestre de 19 60

HORÁRIO 241: ..... 242:  
 Segundas - 10,00-12,00 ..... Segundas - 8,00-10,00  
 Terças - 9,00-10,00 ..... Sextas - 9,00-10,00  
 Quintas - 8,00-9,00 ..... Sábados - 8,00-9,00

Início das atividades 1º de agosto para ambas as turmas

Encerramento das atividades 241 - 15-12 ; 242 - 12-12

Número de aulas no semestre :  
 por semana : 4  
 previstas no Boletim 50  
 de acordo com o horário 241-79 ; 242-78  
 efetivamente orientadas pelo professor 241-56 ; 242-57  
 não realizadas por motivos vários 241-23 ; 242-21

RELAÇÃO DA MATÉRIA DADA

- Retomada dos conceitos sobre divisão iniciados no semestre anterior
- Divisão exata e divisão inexata, fatos básicos da divisão, Div. Partitiva
- Divisão por dois e mais n.º. Divisão por n.º acompanhados de zero.
- Casos especiais de divisão.
- Fr. ordinária. (Partindo da divisão inexata)
- Vocabulário técnico das frações
- No operações fundamentais em frações ordinárias.
- Números decimais fracionários
- A simplificação dos n.º decimais fracionários.
- A notação decimal
- Operações fundamentais sobre n.º decimais fracionários
- Unidades legais de medidas
- Porcentagem
- Geometria - Determinação de algumas áreas - retâng., quadr., etc
- Cálculo do perímetro.

Direção da Aprendizagem em Matemática

As questões abaixo representam experiências vividas por Professoras e Alunos de Curso Primário - 3º, 4º e 5º anos. Escolhe duas delas, analisa-as e fundamenta-as a partir dos recursos oferecidos pelo estudo que fizeste em Direção da Aprendizagem da Matemática.

.....

- 1 - Classe de 4º ano primário:  
Precisamos fazendas para fazer vestidos para duas meninas; os vestidos são iguais e do mesmo tamanho. Sabemos que as medidas são:

Para a blusa - 0,50 m  
Para a saia - 1,50 m  
Para as mangas - 30 cm para cada uma.  
Para o cãmbio - 23 cm.  
Para a gola - 14 cm

Quantos metros vamos precisar para os dois vestidos?

- 2 - Numa classe de 4º ano primário, foi apresentada a continha:

$$\frac{1}{2} + \frac{2}{5} =$$

Vários alunos deram como resposta

$$\frac{9}{10}$$

- 3 - Como estamos na primavera, as roupas de inverno estão sofrendo rebaixa de 20%. Quanto pagarei por uma saia que custa Cr\$800,00? Trabalho apresentado em classe de 5º ano.

- 4 - Ao iniciar o trabalho com números decimais fracionários, certa professora de 3º ano teve dúvida quanto ao momento oportuno para introduzir a vírgula. Poderias apresentar sugestões que auxiliassem a professora?

- 5 - Numa classe de 5º ano primário, a professora chegou ao mês de novembro muito animada, considerando que seus alunos haviam superado totalmente o programa de Geometria. Na verdade, as crianças conheciam muito bem as fórmulas para avaliação de áreas e perímetros. No entanto, a prova de fim de ano trouxe um problema sobre a quantidade de tela necessária para cercar a horta da escola. 20 crianças, das 50 que compunham a classe, erraram a questão.

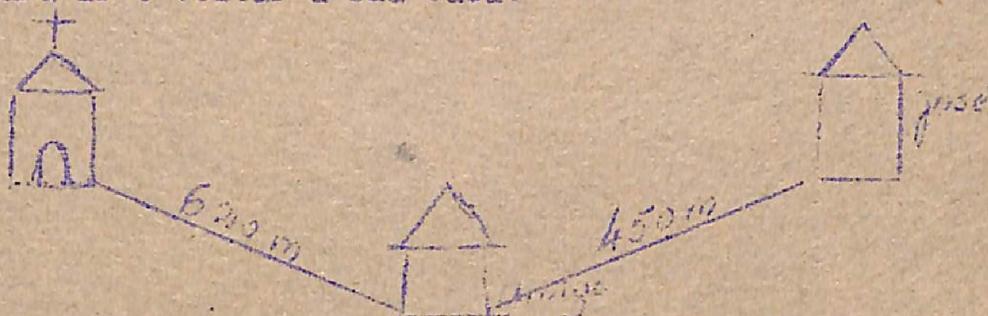
.....

Direção da Aprendizagem em Matemática

Encontrarás ,abaixo, algumas experiências vividas por Professoras e crianças de Curso Primário - 3º, 4º e 5º anos

Escolhe duas delas, examina-as e fundamenta-as a partir dos recursos oferecidos pelo estudo que fizeste em Direção da Aprendizagem em Matemática.

- .....
- 1 - Todos os domingos, para ir à missa, José passa pela casa de um amigo para irem juntos. Voltam pelo mesmo caminho. Que distância percorre e José para ir e voltar a sua casa?



Representa em km, a distância que José precisa caminhar, ida e volta. Problema apresentado a uma classe de 4º ano primário.

- 2 -
- 2 - As questões "a" e "b" foram apresentadas em classes de 3º ano prim.
- a) - Uma barra de chocolate foi dividida em oito partes iguais. Joãozinho comeu cinco destas partes. Escreve, ao lado, quanto Joãozinho comeu. Representa, com desenho, a parte retirada por Joãozinho.
- b) - Se eu tenho  $\frac{3}{7}$  quanto me falta para ter um inteiro?
- 3 - Uma professora de 3º ano primário encontrou dificuldade em iniciar o trabalho sobre números decimais fracionários. Poderias ajudá-la, sugerindo-lhe alguma atividade que te parecesse adequada?
- 4 - Numa classe de 5º ano primário, a professora chegou ao mês de novembro muito animada, considerando que o programa de Geometria fora vencido por seus alunos. Na verdade, as crianças conheciam muito bem as fórmulas para avaliação de áreas e perímetros. No entanto, a prova de fim de ano trouxe um problema sobre a quantidade de tela necessária para cercar a horta da Escola. 20 crianças, das 30 que compunham a classe, erraram a questão.